

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT034 - ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: PRÁTICAS, PESQUISAS, ABORDAGENS, EXPERIÊNCIAS
COM LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE

**EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL NO SÉCULO XX: UMA ANÁLISE
HISTORIOGRÁFICA DA OBRA INTRODUÇÃO À DIDÁTICA DA FALA DE
ANA RÍMOLI**

Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta (vanessa_gomesteixeira@hotmail.com)

No século XX, conforme a educação de surdos foi tendo seu espaço reconhecido em discussões pedagógicas, estudos sobre qual seria o melhor método de ensino para esses sujeitos começaram a ser desenvolvidos. No caso da década de 50, a proposta educativa - apesar da presença de diferentes métodos - visava sempre o mesmo fim: o ensino da língua oral (oralização e leitura labial) para a suposta salvação do isolamento no qual o surdo se encontrava. Visando aprofundar tal contexto, o presente trabalho adota como objeto de estudo o ensino de Português para surdos na década de 50 no contexto brasileiro e, a partir do arcabouço teórico da Historiografia Linguística, tem como objetivo analisar o manual *Introdução à Didática* de Ana Rímoli de Faria Dória, publicado em 1957. A escolha desse corpus justifica-se devido ao fato de a obra descrever detalhadamente a proposta educativa e o método de ensino praticado no período. A respeito da metodologia, a presente investigação - tendo como base as ideias teóricas de Swiggers (2009), Korner (2014) e Batista & Bastos (2020) - busca interpretar e explicar como se constituíram historicamente as práticas de ensino do contexto estudado a partir da análise de parâmetros internos da obra - como os objetivos, a metodologia,

os aspectos didáticos e pedagógicos, o posicionamento político-pedagógico da autora e as etapas do ensino proposto – e parâmetros externos – como o contexto sociopolítico e o clima de opinião da década de 50. Entre os resultados parciais obtidos, observa-se a defesa pelo método oral como a forma de incluir socialmente o surdo, a tentativa de comprovação do sucesso de tal método e o aprimoramento científico desse ensino: enquanto as cartilhas publicadas anteriormente se baseavam em relatos de experiências de educadores de surdos, as obras teóricas produzidas nesse período aprofundam questões relacionadas ao campo.